

Recolha Diária de Notícias Covid-19
(Notícias referentes ao dia 25 de Janeiro de 2021)

Covid-19



Resumo diário COVID-19

Actualização da COVID-19 em Moçambique: foram testadas 1,042 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 679 amostras revelaram-se negativas e 363 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliar e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 453 pessoas recuperadas e mais 14 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 32,781 casos positivos, 21,011 recuperados, 319 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)

Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das pre-ocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

CONTACTOS:

RUA REGULO HANHANE, NO.337, R/C - CAIXA POSTAL: 158 – MATOLA C, MOÇAMBIQUE

CELL: +258-82-6311747 EMAIL: info@cede.org.mz,

WEBSITE: www.cede.org.mz

Moçambique com mais 363 infecções e 14 óbitos por COVID-19. O Ministério da Saúde anunciou, esta segunda-feira, mais 14 óbitos em pacientes infectados pelo novo Coronavírus, 10 dos quais homens e quatro mulheres. Todos são de nacionalidade moçambicana, com idades que variam entre 49 e 84 anos. Houve ainda mais 363 indivíduos que testaram positivo à doença. Os óbitos foram declarados entre os dias 9 e 25 de Janeiro corrente. Neste momento, o país tem 11.447 casos activos e 319 óbitos devido à COVID-19. Relativamente aos 363 indivíduos que testaram positivo para COVID-19, o Ministério da Saúde destacou que 118 são da província de Maputo e 99 da cidade de Maputo.

Disponível em <https://opais.co.mz/noticia/mocambique-com-mais-363-infecoes-e-14-obitos-por-covid-19> & <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/14485-covid-19-mais-14-obitos-e-363-infectados-no-pais.html> consultado aos 25 de Janeiro de 2021 pelas 20h17min

Hospitais de Maputo esgotam capacidade de internamento: Covid-19 prenuncia pré-catástrofe sanitária. O Ministério da Saúde (MISAU) alerta que o Hospital Central de Maputo (HCM) e Hospital Geral de Mavalane (HGM), incluindo o sector privado está num cenário de pré-catástrofe, devido ao esgotamento da sua capacidade de internamento. Só nas últimas semanas, Moçambique, em particular a cidade de Maputo, vem registando uma aceleração de casos de infecção, internamentos e óbitos devido à Covid-19. Até sexta-feira, 22 de Janeiro, dados do MISAU apontavam que Moçambique contava com 10.696 casos activos e 290 óbitos devido à COVID-19. Até sexta-feira, 22 de Janeiro, dados do MISAU indicavam que em Moçambique existia um cumulativo de 3.929.693 pessoas rastreadas para a COVID-19 nos diferentes pontos de entrada. Destas, 81.307 haviam sido submetidas à quarentena domiciliar e na mesma data, 14.021 pessoas observavam ainda a quarentena domiciliar e 3.049 contactos de casos positivos estavam em seguimento.

Jornal Publico, 25 de Janeiro de 2021, pag.20

Saúde aloca mais 320 camas em Mavalane devido à Covid-19. O Hospital Geral de Mavalane terá mais 320 camas para o internamento de doentes com Coronavírus, até ao fim desta semana, garantiu o Ministro da Saúde, Armindo Tiago, para quem a mobilização é consequência do aumento de infeções na Cidade de Maputo.

Jornal Noticias, 25 de Janeiro de 2021, pag.1

Covid-19: Moçambique quer vacina mais cedo e aponta profissionais de saúde como prioridade. O ministro da Saúde de Moçambique disse hoje que os 70.000 profissionais de saúde do país são um dos grupos prioritários para receber a vacina contra o novo coronavírus, cuja chegada, prevista para julho, o Governo quer antecipar. Nas suas últimas projeções, Armindo Tiago tem apontado julho como mês de arranque da inoculação em Moçambique, depois de beneficiar do mecanismo Covax. No entanto, o governante hoje manifestou a intenção de antecipar essa data. O governante anunciou ainda, sem avançar detalhes, a contratação de mais profissionais de saúde e a alocação de mais 320 camas para o Hospital Geral de Mavalane, para fazer face ao crescente número de internamentos devido à covid-19.

Disponível em <https://www.lusa.pt/article/T7o7uu6ykUR6eXOUHioaFDMSZM5iuSI1/covid-19-mo%C3%A7ambique-quer-vacina-mais-cedo-e-aponta-profissionais-de-sa%C3%BAde-como-prioridade> consultado aos 25 de Janeiro de 2021 pelas 20h27min

Covid-19: Autoridades prometem meios e proteção ao pessoal de saúde. O Ministério da Saúde (MISAU) anunciou, por exemplo, mais 320 camas no Hospital de Mavalane e a dispensa de profissionais de saúde com idade igual ou superior a 55 anos e/ou portadores de doenças consideradas de risco. Estiveram reunidos, nos dias 24 e 25, juntamente com o Ministério da Saúde (MISAU), a Associação Nacional dos Enfermeiros de Moçambique, Associação Médica de Moçambique (AMM), a Associação Moçambicana dos Técnicos de Laboratórios de Análises Clínicas, Ordem dos Enfermeiros e a Ordem dos Médicos de Moçambique tendo em vista a análise do agravamento da situação epidemiológica da Covid-19 no país. O aumento do número de casos - também entre os profissionais de saúde - internamentos e óbitos preocupam principalmente na área metropolitana da grande Maputo. Uma das maiores preocupações, perante o aumento dos casos positivos, prende-se com o número de camas disponíveis na capital, tanto no setor público como no privado. Quanto ao processo de vacinação contra a Covid-19, o MISAU assegura que está a explorar alternativas para a aquisição de vacinas, além da COVAX. Na fileira da frente das prioridades estão os profissionais de saúde, confirma. Do encontro saiu o acordo em como os profissionais de saúde com idade igual ou superior a 55 anos e/ou portadores de doenças consideradas de risco serão dispensados. Em contrapartida, reconhece a necessidade de mais profissionais de saúde.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/covid-19-autoridades-prometem-meios-e-prote%C3%A7%C3%A3o-ao-pessoal-de-sa%C3%BAde/a-56338962> consultado aos 25 de Janeiro de 2021 pelas 20h26min

Hélder Martins desaconselha cerco sanitário para capital e diz que crianças são menos propensas à Covid-19. O antigo ministro da saúde, Hélder Martins, diz que a cerca sanitária para controlar a Covid-19 na cidade e Maputo seria dispendioso e ineficaz. Martins explica também que as crianças até 11 anos não são obrigadas a usar máscara porque são pouco transmissoras, pouco infetáveis e elas dificilmente morrem por Covid-19.

Jornal O País, 25 de Janeiro de 2021, pag.20

Infeções e mortes por Covid-19 estão a alarmar o país: considera epidemiologista Avertino Barreto. as infeções, internamentos e mortes por Covid-19 estão a alarmar Moçambique, de há mais umas semanas para cá, multiplicando-se o receio de um caos sanitário, tal como se assiste em países severamente afetados pela pandemia. Só no primeiro mês do ano não registaram-se, aproximadamente, 14 mil infetados e 138 mortos, contra mais de 18,6 mil infeções e 166 óbitos ocorridos de Março de 2020, quando registou o primeiro caso de infeção pela doença a 31 de Dezembro.

Jornal Noticias, 25 de Janeiro de 2021, pag.20

Ministra da Educação está acompanhar os casos de Covid-19 na Casa Gaiato, província de Maputo. A ministra da Educação e Desenvolvimento Humano diz estar a fazer o acompanhamento de perto dos casos positivos da Covid-19 diagnosticados na Casa Gaiato, no distrito de Boane, província de Maputo. No total foram 40 crianças daquele Centro de acolhimento de menores desfavorecidos que testaram positivo para o novo coronavírus, das quais 35 delas já se encontram recuperadas. A Titular do pelouro da Educação anotou que em coordenação com o Conselho Executivo provincial, estão a ser intensificadas as medidas de prevenção visando travar o alastramento da pandemia nos estabelecimentos de ensino.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/14488-ministra-da-educacao-esta-acompanhar-os-casos-de-covid-19-na-casa-gaiato-provincia-de-maputo.html> consultado aos 25 de Janeiro de 2021 pelas 20h19min

APESAR DE CASOS DE COVID-19 NAS ESCOLAS Educação não pondera fechar as portas em Maputo. Recentemente, foram reportadas dezenas de casos de Covid-19 em algumas instituições de ensino geral e técnico-profissional, na província de Maputo. Só na Casa do Gaiato, distrito de Boane, houve registo de pelo menos 32 casos. Também em Maputo, desta feita na Escola Secundária de Magude, foram detectados casos da doença. Apesar disso, a Direcção Provincial de Educação garante que não vai fechar as escolas.

Jornal Dossiers & Factos, 25 de Janeiro de 2021, pag.16

País: Iniciam hoje exames finais do Ensino Geral e de Formação de Professores ano 2020. Iniciam, esta segunda-feira em todo o país, os exames finais do ensino geral e de formação de professores referentes ao ano lectivo 2020. Hoje e amanhã, serão realizados exames da sétima classe de acordo com o documento do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano. Os alunos da décima-classe realizam os exames de 1 a 5 de Fevereiro enquanto os da décima segunda-classe de 1 a 6 de Fevereiro. Sobre os exames, realizados no contexto da pandemia do novo coronavírus, a ministra da Educação e Desenvolvimento Humano, Carmelita Namashulua, exorta os envolvidos no processo para o cumprimento das medidas de prevenção da Covid-19.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/14482-pais-iniciam-hoje-exames-finais-do-ensino-geral-e-de-formacao-de-professores-ano-2020.html> consultado aos 25 de Janeiro de 2021 pelas 20h23min

Covid-19: Médicos e enfermeiros cubanos chegam a Maputo. Com o aumento exponencial do número de novos casos de Covid-19 em Moçambique, chegam ao país dezenas de médicos e enfermeiros cubanos para reforçar as equipas de combate à doença. Moçambique regista, especialmente desde o início do ano, um aumento exponencial do número de casos positivos de Covid-19 o que levou, inclusivamente, o Presidente Filipe Nyusi a anunciar o [agravamento das restrições](#) no país. Catorze médicos e enfermeiros cubanos, ligados ao setor dos cuidados intensivos, chegaram este domingo, (24.01), a Maputo para reforçarem as equipas de combate à Covid-19. Outros 31 profissionais são esperados no dia 2 de fevereiro. A missão cubana quer contribuir para inverter este cenário, segundo afirmou a médica Jane Hernandez na sua chegada a Maputo: "A expectativa é trabalhar para tratar de combater a Covid 19". À sua chegada a Maputo, a equipa de saúde cubana fez testes da Covid-19 e em caso negativo podem começar a trabalhar ainda esta semana. Todos os médicos e enfermeiros cubanos recém-chegados vão trabalhar na capital, Maputo, o epicentro da doença, em termos quer de novas infeções, quer de internamentos e de óbitos.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/covid-19-m%C3%A9dicos-e-enfermeiros-cubanos-chegam-a-maputo/a-56337276> consultado aos 25 de Janeiro de 2021 pelas 20h12min

Uma exortação feita no âmbito da Covid-19: Parruque exige rigor nos sectores críticos. Os sectores da educação e dos transportes foram apontados pelo governador da província de Maputo, Júlio Parruque, como sendo dos mais críticos, do ponto de vista de exposição à contaminação pela Covid-19 naquela região do país. A estes, o governante exige máximo rigor na implementação das medidas preventivas. A Escola Secundária Nwamatibjana, no município da Matola, província de Maputo, viu reforçadas as medidas de prevenção contra a Covid-19, com a entrega, semana finda, de um sistema de abastecimento de água, que vai beneficiar 1.040 alunos e 500 famílias circunvizinhas.

Jornal Dossiers & Factos, 25 de Janeiro de 2021, pag.16

Falta de condições desgasta médicos moçambicanos que tratam a Covid-19. Os médicos mostraram irritação pela morte de alguns dos seus colegas que terão contraído a doença em serviço. Os profissionais de saúde, que estão na linha da frente no combate a pandemia da Covid-19, em Moçambique, dizem que estão a passar por um momento de desgaste, por conta da falta de condições para evitar a exposição à doença. Até aqui, cerca de 1500 profissionais de saúde foram infectados pela Covid-19, dos quais 400 estão activos, o que levou a classe a exigir a melhoria de condições de trabalho às autoridades. Por outro lado, os médicos mostraram irritação pela morte de alguns dos seus colegas, que terão contraído a doença em serviço. Na sequência da reivindicação, o porta-voz do grupo, Nilton Datia, disse que “o ministério da Saúde confirmou para breve a disponibilidade de equipamento de protecção individual para cobrir as necessidades do país, e comprometeu-se em aprimorar a distribuição destes equipamentos para as unidades sanitárias.”

Disponível em <https://www.voaportugues.com/a/falta-de-condi%C3%A7%C3%B5es-desgasta-m%C3%A9dicos-mo%C3%A7ambicanos-que-tratam-a-covid-19/5751158.html> consultado aos 25 de Janeiro de 2021 pelas

20h15min

Disponível equipamento contra COVID-19 para próximos seis meses. Há equipamento médico para protecção dos profissionais de saúde envolvidos no combate ao novo Coronavírus, durante os próximos seis meses, de acordo com António Assane, director nacional da Central de Medicamentos e Artigos Médicos, rebatendo informações que dão conta da ruptura de stock. Mas admite que pode existir má gestão no processo de distribuição. O número de infecções pelo novo Coronavírus cresce no país, aumentando o medo, desgaste e vulnerabilidade dos profissionais da saúde na linha da frente no combate à doença. A classe queixa-se, por vezes, da falta de equipamento de protecção individual no trabalho. Para dissipar equívocos, o sector da Saúde abriu as portas do Armazém Central de Medicamentos, na cidade de Maputo, à imprensa, para mostrar que há meios para os que travam uma luta contra um inimigo de todo o mundo: o novo Coronavírus.

Disponível em <https://opais.co.mz/noticia/disponivel-equipamento-contracovid-19-para-proximos-seis-meses>

consultado aos 25 de Janeiro de 2021 pelas 20h13min

Covid-19: O dilema do transporte e os planos da AMT. Tal como a educação, o sector dos transportes não mereceu uma única linha na comunicação que o Presidente da República fez à nação, no passado dia 13 de Janeiro. Sabe-se, porém, que é terreno fértil para a rápida progressão da Covid-19. A Agência Metropolitana de Transporte de Maputo (AMT) veio, na última semana, reconhecer “fragilidades” e prometer acções para inverter o cenário. A área metropolitana de Maputo tinha 402 autocarros desde o início da implementação do chamado Plano Mil, mas neste momento conta com 362 que estão a circular e a servir a um universo de mais de três milhões de habitantes. Para conter a propagação da Covid-19, foram alocados 72 termómetros infravermelhos às cooperativas e canalizados materiais de desinfeção. Por outro lado, a entidade diz estar a desenvolver várias actividades nos transportes públicos de passageiros visando garantir que estes não sejam focos de propagação da Covid-19. Neste contexto, a AMT procedeu, na quarta-feira finda, à entrega de 480 litros de javel e 180 litros de álcool em gel à Federação Moçambicana das Associações dos Transportes Rodoviários (FEMATRO).

Jornal Dossiers & Factos, 25 de Janeiro de 2021, pag.19

Inhambane: População viola medidas de prevenção contra covid-19. Medidas de prevenção contra a covid-19 estão a ser ignoradas quase por completo em alguns pontos da província de Inhambane. Desde os transportes semiolectivos de passageiros a mercados, assiste-se a aglomerações de gente que sequer se dá ao trabalho de usar máscaras faciais. Mais do que isso, as praias continuam a ser frequentadas de forma descarada, apesar de ser expressamente proibido. O Advogado Hilófero da Conceição defende o reforço da fiscalização e sensibilização. Pessoas circulam de um lado para o outro sem qualquer observância às medidas de prevenção. O distanciamento social, assim como o uso da máscara são ignorados, numa altura em que os casos positivos sobem sem parar.

Jornal Dossiers & Factos, 25 de Janeiro de 2021, pag.20

Nos mercados: Luta contra a Covid-19 e o relaxamento da prevenção. os números de infeção, internamento e mortes pelo novo Coronavírus, aceleram no país. As autoridades e pessoas singulares apelam, chamam e quase que imploram aos cuidados, para que imploram aos cidadãos para que observem com o rigor o conjunto de disposições de prevenção a Covid-19. As medidas de prevenção da Covid-19 continuam a ser ignoradas nos mercados da Cidade de Maputo, sobretudo os da periferia, colocando vendedores e utente em permanente risco de contágio da doença.

Jornal Notícias, 25 de Janeiro de 2021, pag.20

Covid-19: Moçambique precisa de mais ajuda para combater a crise. A analista do Departamento das Nações Unidas para Assuntos Económicos e Sociais (UNDESA) que segue as economias lusófonas disse hoje que Moçambique precisa de mais ajuda internacional para aliviar a crise no país. Em entrevista à Lusa sobre Moçambique, a propósito da divulgação do relatório do UNDESA sobre a Situação Económica e Perspetivas Mundiais, Helena Afonso alertou que "a situação da dívida pública continuará acima de 100% do PIB este ano" e defendeu que "será necessário mais apoio externo, através de doações ou empréstimos concessionais para ajudar a aliviar o fardo da crise no país". A analista do UNDESA disse que "Moçambique enfrenta condições económicas bastante complicadas devido a fragilidades internas e à pandemia, e mesmo antes já estava sob uma certa turbulência devido ao crescimento económico moderado, investimento fraco e efeitos da crise da dívida de 2016".

Disponível em <https://www.noticiasominuto.com/mundo/1674418/covid-19-mocambique-precisa-de-mais-ajuda-para-combater-a-crise> consultado aos 25 de Janeiro de 2021 pelas 20h24min

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(25 de Janeiro)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	1,371	0	1,136	2+1#	0
Niassa	844	0	460	0	0
Nampula	1,139	0	1,020	11	188
Zambézia	1,980	56	1,561	6	235
Tete	898	9	806	7	33
Manica	1,140	0	403	5	1
Sofala	1,177	0	544	2	0
Inhambane	1,456	48	858	5	70
Gaza	1,569	33	782	8	52
Maputo	5,321	118	3,361	21	203
Maputo-Cidade	15,985	99	10,081	252+3#	260
<u>Total</u>	32,781	363	21,011	323	1,042
Total de testes					325,910

319 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

NB: É preciso que o Governo harmonize os dados relativos à pandemia da Covid-19 em Moçambique, para evitar uma futura confusão caso haja uma possibilidade de os dados serem discutidos. Por exemplo, Poucas vezes, o número total de casos em todo país coincide com a soma do número total de casos por província.

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(25 de Janeiro)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	32,781	363	21,011	319	325,910
Africa do Sul	1,417,537	4,551	1,241,421	41,117	8,019,239
Angola	19,476	77	17,327	461	174,111
Botswana	20,658	1,004	16,794	124	632,628
Eswatini	14,622	138	9,394	493	125,614
Lesotho	8,044	388	2,243	134	46,915
Madagáscar	18,743	0	17,930	279	108,310
Malawi	19,987	592	6,780	518	130,006
Namíbia	32,650	225	30,270	319	256,330
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	46,146	809	38,639	660	844,026
Zimbábwe	31,646	326	22,877	1,075	274,187

Fonte: (JohnHopkins Univerty <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 26 de Janeiro de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

